

## A RELEVÂNCIA DA COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

THE RELEVANCE OF THE EDUCATION TECHNOLOGY COORDINATION FOR THE  
IMPLEMENTATION OF A TECHNOLOGICAL INNOVATION PROJECT

LA RELEVANCIA DE LA COORDINACIÓN DE TECNOLOGÍA EDUCATIVA PARA LA  
IMPLEMNTACIÓN DE UN ROYECTO DE INOVACIÓN TECNOLÓGICA

Catarina Maria Ramalho Xavier<sup>1</sup>  
Diógenes José Coutinho Gusmão<sup>2</sup>  
Kedima Miranda Cardoso<sup>3</sup>  
Gracy Ane Souza Soares<sup>4</sup>  
Flaviano Lima de Queiroz<sup>5</sup>  
Pedro Manuel Ribeiro Simões dos Santos<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este artigo de revisão tem como objetivo apresentar um pequeno panorama do papel do Coordenador de Tecnologia Educacional no momento da implementação de um projeto de tecnologia educacional em uma instituição de ensino. Destaca a sua relevância no momento do planejamento das atividades a serem desenvolvidas, dando suporte ao corpo docente, alinhando o currículo escolar com a utilização tecnologias emergentes em educação. Destaca a importância da educação continuada para sua formação, incentivando os demais professores a fazê-la também para que possam aderir às ferramentas digitais e assim transformar suas práticas pedagógicas em experiências ricas e transformadoras na construção do saber, bem como conscientizar todos os colaboradores envolvidos e a alta gestão da magnitude da implementação de um projeto de tecnologia educacional. Demonstra também que para o Coordenador de Tecnologia Educacional lidere a implementação de um projeto, ele deve desenvolver várias outras habilidades, como da liderança, de conhecer, domínio dos recursos tecnológicos, boa comunicação, proatividade, fazer planejamento coletivo, adaptar a instituição para que possam usar os recursos educacionais adequadamente, procurando preencher lacunas, abrindo as portas para uma nova forma de ensino-aprendizagem, promover interações através de reuniões, diálogos e trocas de experiências, sendo um mediador e líder no processo entre a inserção das tecnologias emergentes e a instituição em que atua.

1216

**Palavras-chave:** Coordenador de tecnologia educacional. Formação continuada. Implementação de projetos. Planejamento.

<sup>1</sup>Doutoranda em Educação pela Christian Business School.

<sup>2</sup>Doutor em Biologia pela Universidade Federal de Pernambuco.

<sup>3</sup>Doutoranda em Educação pela *Christian Business School*.

<sup>4</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

<sup>5</sup>Doutorando em Educação pela *Christian Business School*.

<sup>6</sup>Mestre em Conservação da Diversidade Animal pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

**ABSTRACT:** The objective of this review article is to present a short panorama of the Education Technology Coordinator's role in the implementation of an education technology project at an education institution. The article stresses her/his relevance for the planning of activities, supporting the institution's staff, aligning the school syllabus using the emergent technologies in education. It highlights the importance of continuing education for staff training, promoting extension to other teachers, fostering their adherence to the use of digital tools, hence transforming teaching practices into rich and transformative experiences in knowledge building. (S)he should raise awareness of all collaborators involved and the top managing staff of the magnitude of the implementation of an education technology project. The article also demonstrates that, for the Education Technology Coordinator to lead a project implementation, (s)he should develop several other abilities, such as leadership, mastering of technological resources, proactivity, and good communication skills. (S)he should conduct collective planning, adapt the institution for the adequate use of educational resources, fill in gaps, opening doors to a new form of teaching-learning, and promote interactions through meetings, dialogues, and experiences interchange, mediating and leading the process of insertion of emergent technologies into her/his institution.

**Keywords:** Educational technology coordinator. Continuing education. Project implementation. Planning.

**RESUMEN:** Este artículo de revisión tiene como objetivo presentar una pequeña visión general del rol del Coordinador de Tecnología Educativa al momento de implementar un proyecto de tecnología educativa en una institución educativa. Destaca su relevancia a la hora de planificar las actividades a desarrollar, apoyando al profesorado, alineando el currículo escolar con el uso de tecnologías emergentes en la educación. Resalta la importancia de la educación continua para su formación, incentivando a otros docentes a hacerlo también para que puedan adherirse a las herramientas digitales y así transformar sus prácticas pedagógicas en experiencias ricas y transformadoras en la construcción de conocimiento, así como sensibilizar a todos los colaboradores involucrados y alta dirección de la magnitud de implementación de un proyecto de tecnología educativa. También demuestra que para que el Coordinador de Tecnología Educativa lidere la implementación de un proyecto, debe desarrollar varias otras habilidades, como liderazgo, conocimiento, dominio de los recursos tecnológicos, buena comunicación, proactividad, realizar una planificación colectiva, adecuar la institución para que puedan utilizar adecuadamente los recursos educativos, buscando llenar vacíos, abriendo las puertas a una nueva forma de enseñanza-aprendizaje, promoviendo interacciones a través de encuentros, diálogos e intercambios de experiencias, siendo mediador y líder en el proceso entre la inserción de tecnologías emergentes y la institución en la que opera.

**Palabras clave:** Coordinator de tecnología educativa. Capacitación continua. Implementación de proyectos. Planificación.

## INTRODUÇÃO

De fato, as tecnologias trouxeram profundas transformações em todos os setores da sociedade. Na educação, por exemplo, uma delas foi a inserção do ensino híbrido e o surgimento da figura do Coordenador de Tecnologia Educacional, peça-chave criada para dar maior suporte e auxiliar os professores na inserção de ferramentas digitais em sala de

aula. Embora seja uma função criada recentemente no meio educacional, ele desempenha várias responsabilidades, sendo uma delas, o alinhamento do currículo escolar e a implementação de projetos de tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, o trabalho está estruturado em três partes: a primeira, explicita a relevância da Coordenadoria de Tecnologia Educacional como fator de suporte ao aprendizado.

Na segunda parte, denominada de a Formação Continuada do Coordenador de Tecnologia Educacional, salienta a importância da formação continuada na formação do Coordenador para que desenvolva múltiplas habilidades. Na terceira e última parte, é enfatizado o papel do Coordenador de Tecnologia Educacional na implementação de um projeto de tecnologia educacional.

## **METODOLOGIA**

Na pesquisa deste artigo foi utilizado a pesquisa documental, exploratória, em uma abordagem qualitativa e descritiva. As fontes utilizadas foram livros, artigos de periódicos, visando dar maior subsídio ao tema proposto.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **A COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL COMO FATOR DE SUPORTE AO APRENDIZADO**

Com o surgimento da Internet, e conseqüentemente, suas ferramentas e tecnologias digitais, surgiu no meio educacional um novo papel para o docente coordenador: o de coordenador de tecnologias educacionais. A coordenadoria pedagógica, na área da tecnologia educacional tem como desafio aliar o currículo escolar (ou o Plano Político Pedagógico) de uma instituição com as tecnologias emergentes em educação. Por isso, cabe a Coordenadoria dar suporte aos demais professores em suas práticas educacionais.

Geralmente, junto às Coordenarias de Tecnologia Educacional, além do Coordenador Pedagógico, há uma equipe multidisciplinar, composta de profissionais de TI (Tecnologia da Informação), programadores e outros profissionais especializados em áreas afins. O Coordenador tem como um dos objetivos, além de ser um líder, procurar novas

tecnologias e preparar e ensinar os professores a utilizarem as tecnologias educacionais de forma prática e interativa em suas práticas pedagógicas.

O coordenador pedagógico é uma figura-chave para a manutenção e evolução da qualidade de ensino na instituição em que trabalha. Ele acompanha o projeto pedagógico, o planejamento das aulas, faz sugestões de atividades e promove ações para a formação continuada de professores. (Balardim, 2019.).

Pode-se perceber o quanto é importante a figura do Docente Pedagógico em uma instituição. Ele também tem como papel provocar mudanças e inovações nas práticas pedagógicas, como por exemplo, inserir a tecnologia em sala de aula e incentivar novas práticas pedagógicas entre todos os professores.

Porém, isoladamente, as tecnologias não podem gerar mudanças. Sua inserção no cotidiano da escola exige a formação contextualizada de todos os profissionais envolvidos, de forma que sejam capazes de identificar os problemas e as necessidades institucionais, relacionadas uso de tecnologias. (Almeida e Rubim, 2004, p. 2).

O gestor educacional da área de tecnologia educacional, como pode-se perceber, necessita sempre manter-se atualizado tanto na sua área, como também precisa sempre manter uma formação continuada frente às novas tecnologias, já que o mundo está tornando-se cada vez mais digital, e por isso demanda que todos os profissionais sejam também usuários e disseminadores de tecnologias emergentes, por isso, o seu papel será o de prestar suporte e saber inserir as novas ferramentas digitais-educacionais em suas respectivas instituições em que trabalha.

Explicam Queiroz et.al., (2016, p.4), que a “utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, na educação, traz uma enorme contribuição para a prática escolar em qualquer nível de ensino. Educação e informática são hoje umas das áreas mais fortes da tecnologia educacional.”. Sendo assim, cabe ao Coordenador inserir tais tecnologias na escola, incentivando outros professores e os próprio alunos em saber utilizá-las adequadamente na construção do saber, promovendo diferentes experiências em sala de aula.

## A FORMAÇÃO CONTINUADA DO COORDENADOR DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Por ser uma especialidade relativamente nova no mundo educacional, o Coordenador de tecnologia educacional deverá lidar com vários desafios, dentre os quais: saber articular a tecnologia em sala de aula, ter conhecimento do uso das ferramentas digitais, incentivar os demais professores em utilizar as ferramentas educacionais em sala

de aula. Para tanto, as competências e habilidades do Coordenador-Gestor não se restringem somente ao campo do planejamento, o seu conhecimento e habilidades devem sempre ser atualizadas e ressignificadas completamente, que vai desde saber lidar com o mundo tecnológico, articulando todos os atores envolvidos (professores, alunos, gestores educacionais) nesse processo, ter criatividade, ser proativo, saber diagnosticar as lacunas existente no processo de ensino-aprendizagem dentre outras aptidões. Libanêo, (conforme citado em Queiroz, Calmon e Costa., 2016, p. 4) aponta que essas atribuições exigem do gestor educacional : a habilidade de convivência coletiva; capacidade de administrar um ambiente, cada vez mais complexo; criação de novas significações em um ambiente instável, capacidade de abstração; manejo de tecnologias emergentes; capacidade de comunicação, além de fundamentar teoricamente suas decisões; comprometimento com a emancipação e autonomia intelectual de seus funcionários; e conscientização das oportunidades e limitações.

Outro aspecto a ser enfatizado na formação do gestor-coordenador diz respeito a sua formação continuada. Para Almeida e Rubim (2004), os gestores escolares devem favorecer a educação continuada de seus serviços e professores, fazendo com que a escola se transforme em um espaço de produção de conhecimento. Portanto, a educação continuada de docentes e gestores torna-se de suma importância na transformação de uma educação tradicional para uma educação transformadora e enriquecedora para todos, incluindo alunos, funcionários, a comunidade escolar, abrindo as portas da escolar para o advento das tecnologias digitais.

Várias são outras atribuições e competências necessárias que um gestor de tecnologia educacional deve ter no desempenho dessa função. Abaixo, vamos elencar algumas delas (DITEC, n.d.):

- a) garantir o uso da sala de informática e demais tecnologias disponíveis na escola, com atividades pedagógicas que propiciem a aprendizagem dos alunos;
- b) subsidiar o professor no planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas, fomentando a integração entre a sala de informática, biblioteca e demais recursos disponíveis na escola;
- c) disseminar os recursos tecnológicos disponíveis na escola e da *web* 2.0, para a prática pedagógica autoral, colaborativa e coletiva;

d) promover formações (sessão de estudo, seminário, oficinas e relatos de experiências) com a participação dos professores regentes e equipe técnica-pedagógica, nas reuniões ou períodos de planejamento coletivos, visando contribuições na prática pedagógica.

## O PAPEL DO COORDENADOR DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Ao se elaborar qualquer projeto, é importante destacar que existem duas etapas básicas a serem executadas: implantação e implementação. Enfatizam Corrêa et al., (2011, p. 425), “o plano de implantação é a descrição detalhada do conjunto de atividades a serem realizadas.” [...]. A implementação, para Almeida (2005, p. 95), “é o momento da prática, da efetiva realização do projeto.”

Ao se implementar um projeto digital em uma escola, os gestores devem se atentar para seguir alguns critérios. Tajra (conforme citado em Etapas de implementação de um projeto de informática na educação, 2015), descreve as fases dessa implementação: diagnóstico tecnológico da escola, do professor e do aluno; plano de ação; capacitação de docentes; conhecimento e pesquisa de softwares; elaboração do projeto pedagógico com o uso da informática educativa; implantação e avaliação do projeto e replanejamento.

1221

No processo de implementação, o coordenador deve superar alguns desafios a serem enfrentados, dentre os quais, a insegurança dos professores frente às novas tecnologias.

formar professores para vencer a resistência a novidades e o medo de os alunos terem mais conhecimento do que eles sobre determinado assunto; trabalhar com uma infraestrutura adequada para as mudanças provocadas pelo avanço tecnológico; contar com o apoio da gestão da escola para implementar as mudanças e obter recursos financeiros para a compra de equipamentos. (Noemi, 2018).

No processo de implementação, cabe ao Coordenador de tecnologia educacional o papel de ser o líder, o guia da transformação, apresentando novas ideias e propostas viáveis no tocante aos recursos tecnológicos, fazendo o papel de mediador entre a tecnologia e a escola.

Dessa forma, percebe-se que o papel de um Coordenador de Tecnologia Escolar em um projeto de tecnologia educacional, vai além da gestão de recursos educacionais, ele engloba vários outros papéis como: o de ser mediador, gestor, prestar assistência a docentes e discentes, ser o agente que irá implantar as ferramentas digitais na escola preparando todo o corpo docente, conscientizando a gestão da escola em aderir ao projeto.

Corroborando diante do exposto, Macêdo et al., (2007, p.116), afirmam que “os líderes conectivos são próprios do cenário atual, onde imperam alianças, fusões e mudanças de toda ordem. São líderes que induzem e exploram interconexões entre pessoas, instituições e processos, em toda parte.”

Considerando todo o contexto em que o gestor/coordenador/docente de tecnologia irá atuar, ele sempre deverá ficar atento quanto ao ambiente da escola, considerando todas as suas variáveis internas e externas, criando um ambiente onde todos podem participar ativamente do projeto, sendo um constante mediador entre as novas tecnologias e a escola. Importante salientar que ele sempre procure ouvir e obter um *feedback* constante de todos os atores envolvidos em relação aos processos e a utilização dos *softwares* que utilizados por eles.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depreende-se que o Coordenador de Tecnologia Educacional desempenha vários papéis no decorrer de implantação e implementação de um projeto educacional. Dentre os vários papéis em que ele atua, está em ser o mediador entre as novas tecnologias a serem inseridas na escola, conscientizar todo o corpo docente da importância em manusear as tecnologias a favor da aprendizagem dos alunos, planejar e replanejar os projetos tecnológicos, ser o responsável em integrar o currículo escolar com as ferramentas digitais. Mas do que isso, compete ao Coordenador ser um gestor e líder, durante todo o tempo em estiver atuando na função, fazendo da educação continuada sua grande aliada, mediante o *feedback* dos resultados obtidos com o projeto, ou seja, ser um agente-provocador de mudanças no processo de ensino-aprendizagem, demonstrado os benefícios da inserção de novas tecnologias no cotidiano escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.C.B. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2 ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005.

ALMEIDA, M.; RUBIM, L. O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaboradoras de aprendizagem. São Paulo: PUC-SP, 2004.

CORRÊA, L.H., GIANESI, I.G.N. CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011

Educacional, D.(n.d.).Coordenador pedagógico de tecnologia e inovação.[*Online*].DITEC.Disponível:<http://www.campogrande.ms.gov.br/ditec/artigos/coordenador-pedagogico-de-tecnologia-e-inovacao/>.[Acessado 12 abril 2021].

Etapas de implantação de um projeto de informática na educação. (08 jun. 2015).[*Online*].Informática na educação. Disponível :<http://informaticeducaia.blogspot.com.br/2015/06/etapas-de-implantacao-de-um-projeto-de.html>.[Acessado 12 abril 2021].

MACÊDO, I.I., & RODRIGUES, D.F., & JOHANN, M.E.P.,& CUNHA, N.M.M.(2007). Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. (9.ed.). Rio de Janeiro, RJ : Editora FGV, 2007.

6 PASSOS PARA IMPLEMENTAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO. Happy Code. Lisboa,

QUEIROZ, C.J.P., & CALMON, N. S.S., & COSTA, A.S. (2016). O papel do gestor educacional no uso das tecnologias da informação e comunicação possibilidades e limites.[*Online*].Disponível em:<https://eventos.set.edu.br/enfope/article/viewFile/2072/696>.[Acessado 08 abril 2021].